



FERRAMENTAS VISUAIS NO COMBATE À TUBERCULOSE: ESTRATÉGIA PARA O CUIDADO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS-AM

JOANA PAULA CARVALHO CORREA; MONICA MARQUES DE ARAÚJO; ROSANGELA FERREIRA PEREIRA

Introdução: O estudo descreve a prática numa Unidade de Saúde da Família (USF) na cidade de Manaus, referência em atendimentos de sintomáticos respiratórios (SR) durante a pandemia de Covid-19, atendendo casos de infecção pelo coronavírus e outros casos que se enquadravam como suspeitos de tuberculose (TB). Diante da complexidade diagnóstica da TB e da gravidade de ambas infecções, percebeu-se a necessidade de padronizar as ações de vigilância, para manejo adequado dos SR. **Objetivo:** Desenvolver e implementar fluxogramas instrucionais destinados a otimizar o atendimento de pacientes no programa de controle da Tuberculose. **Relato de Experiência:** A experiência trata sobre o desenvolvimento e a implementação de quatro fluxogramas instrucionais em uma USF na periferia de Manaus no período de 2022 e 2024 a qual opera em regime de plantão. A iniciativa, da enfermeira do programa de tuberculose, visou aprimorar e padronizar o atendimento dos pacientes SR agudos e crônicos e os que se enquadrassem sugestivos de tuberculose (TB), e a partir de casos confirmados, rastrear contatos intradomiciliares com critérios para tratamento de Infecção Latente de TB (ILTB). Os fluxogramas foram baseados nas diretrizes do Ministério da Saúde trazendo sugestão de manejo desses pacientes. **Discussão:** Foram elaboradas ferramentas visuais de consulta rápida para a equipe multiprofissional, considerando a alta rotatividade de profissionais na USF. Após a fase de desenvolvimento, o material foi apresentado e discutido com a equipe multiprofissional, possibilitando adequações e a incorporação do recurso. Essa padronização foi crucial para assegurar a excelência e a continuidade da assistência, servindo como um pilar para a educação permanente e a rápida adaptação de novos integrantes, minimizando discontinuidades na qualidade do atendimento. **Conclusão:** O cenário de TB em Manaus é desafiador, com alta incidência e manejo crescente TB e ILTB (SINAN/SEMSA, 2024). A implementação dos fluxogramas na USF resultou em maior padronização dos procedimentos, reduzindo erros e otimizando processos. Devido a alta rotatividade profissional, esses fluxogramas tornaram-se ferramentas essenciais para o trabalho, garantindo a eficácia das ações, fortalecendo a qualidade do cuidado e o enfrentamento da TB/ILTB. A experiência reforça a importância de inovações práticas para fortalecer a capacidade resolutiva dos serviços de saúde locais.

Palavras-chave: **PROTOCOLOS; FLUXOGRAMAS; CONTROLE DA TUBERCULOSE; ;**